

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 14/2021 - SEAPDR

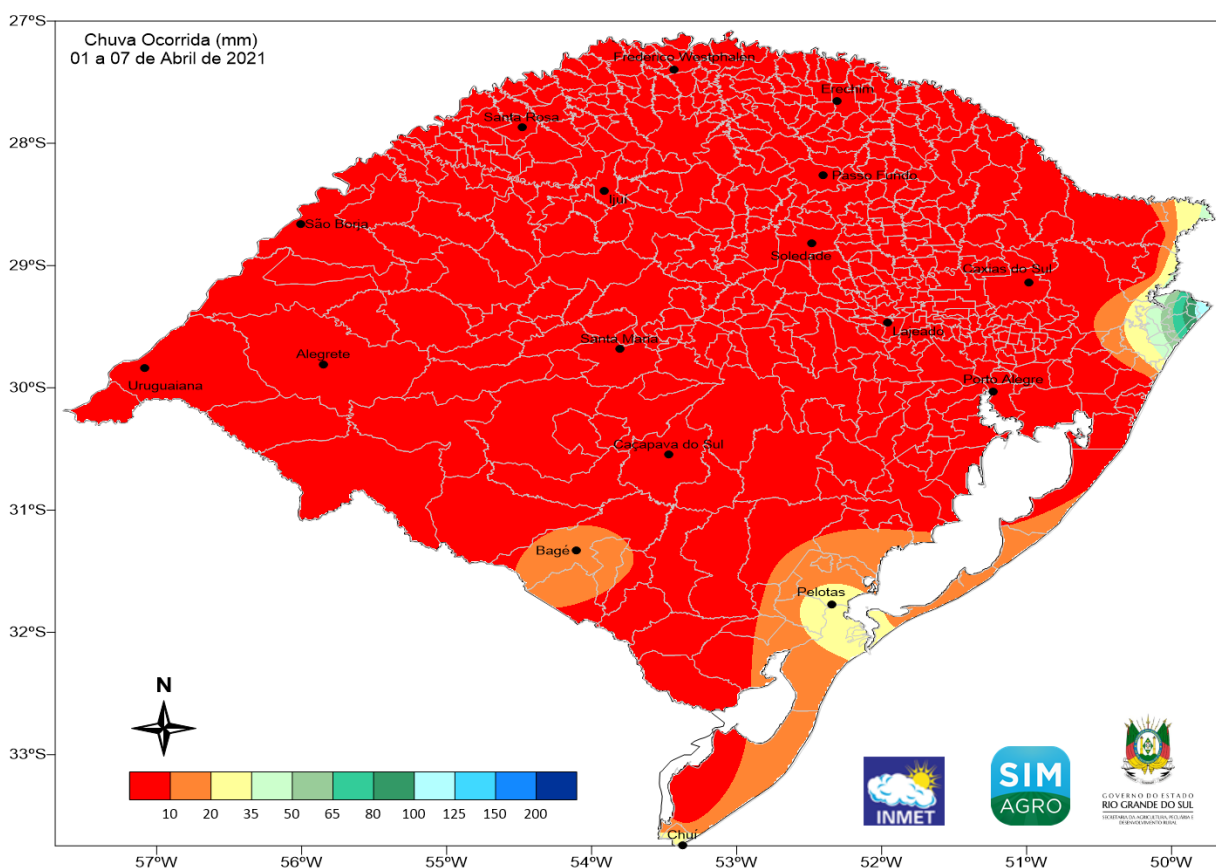
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

01 A 07 DE ABRIL DE 2021

A primeira semana de abril apresentou tempo seco e temperaturas amenas na maior parte do RS. Na quinta (01/4) e sexta-feira (02), a presença de uma massa de ar seco manteve o tempo firme na maior parte do Estado, sendo que apenas nas áreas mais próximas ao Litoral, a circulação de umidade do mar para o continente provocou pancadas de chuva, com registro de altos volumes acumulados no Litoral Norte. No sábado (03) e domingo (04), o ar seco seguiu predominando, com ligeira elevação das temperaturas durante o dia. Na segunda (05) e terça-feira (06), o ingresso de ar quente e úmido gerou nebulosidade e pancadas isoladas de chuva na maioria das regiões. Na quarta-feira (07), o ingresso de ar tempo seco manteve o tempo firme e as temperaturas amenas em todo RS.

No período, os valores acumulados foram baixos na maioria das localidades. Somente na Zona Sul e no Litoral Norte os volumes oscilaram entre 20 e 35 mm, com registros acima de 100 mm na região de Torres. Os totais mais significativos observados na rede de estações INMET/SEAPDR ocorreram em Bagé (15 mm), Rio Grande (20 mm), Pelotas (26 mm), Barra do Chuí (33 mm) e Torres (128 mm).

A temperatura mínima foi registrada no dia 01/4 em Getúlio Vargas (7,5°C) e a máxima ocorreu em Bossoroca (32,4°C) no dia 04/4.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 07/4/2021. Fonte: SEAPDR

DESTAQUES DA SEMANA

A colheita das culturas de verão avançou significativamente no Estado, favorecida pelas condições climáticas. A prioridade de colheita se dá nas culturas da **soja** e do arroz em detrimento do **milho**, que pode ficar mais tempo exposto. Estruturas de armazenagem no Estado também limitam a entrada do grão para dar espaço à soja. Na região de Frederico Westphalen, as áreas plantadas em resteva de milho ou de fumo estão em fase de floração e formação de grãos e apresentam bom desenvolvimento. O tempo bom e as temperaturas amenas foram muito importantes para acelerar a colheita. Na região de Pelotas, a safra será excelente, avançando a colheita, entram as áreas implantadas nas melhores épocas, potencial produtivo elevado e na maior parte do seu ciclo, permaneceram com condições muito boas de umidade no solo. O clima seco e piso suficiente para o trânsito de máquinas favoreceram a colheita. Na região de Santa Rosa, a produtividade varia de 2.700 a 5.760 quilos por hectare. Esta variabilidade ocorre em função nas diferenças de precipitação ao longo do ciclo nas diversas localidades, tipo e profundidade de solo e capacidade de armazenamento de água, variedades utilizadas e época de semeadura, mas também muito em função das tecnologias e manejo adotado.

Segue a colheita do **feijão primeira safra** nos Campos de Cima da Serra. O **feijão segunda safra** apresenta bom desenvolvimento nas diversas regiões, no entanto, na de Soledade e de Frederico Westphalen ocorre incidência de antracnose e mosca branca, respectivamente.

A colheita do **fumo** está encerrada na região de Santa Rosa e Porto Alegre e em finalização nas regiões de Pelotas e Soledade. Na de Pelotas, a partir da segunda quinzena de janeiro, os dias mais nublados e a umidade constante no solo proporcionaram melhores condições para as plantas continuarem seu desenvolvimento vegetativo, proporcionando produtividades de 1.800 a 2.400 quilos por hectare. Produtores realizam atividades de classificação do tabaco nos galpões de armazenamento das folhas secas. Na de Santa Rosa, a qualidade do fumo desta safra é inferior à anterior. Já na de Soledade, é boa a qualidade das folhas. Atividades intensas nos galpões com classificação das folhas e comercialização; melhorou a satisfação dos agricultores com relação a classificação do tabaco pelas empresas. Na de Porto Alegre, fase final de seleção e comercialização. Alguns produtores já começaram o preparo de canteiros e mudas para a próxima safra, e a semeadura.

De acordo com o IRGA a área colhida de **arroz** no RS até o momento é de 668.561 hectares, o que representa 70,68% da área total semeada de 945.940 ha. Em apenas sete dias, foram colhidos 138.805 hectares. A produtividade média é de 8.946 quilos por hectare. A Planície Costeira Externa ainda é a regional mais adiantada nos trabalhos de colheita, com 79,77% (85.595 ha dos 107.300 ha semeados). Logo após vem a Fronteira Oeste, com 75,70% (210.703 ha de 278.349 ha). Todas as demais regionais já ultrapassaram os 60%.

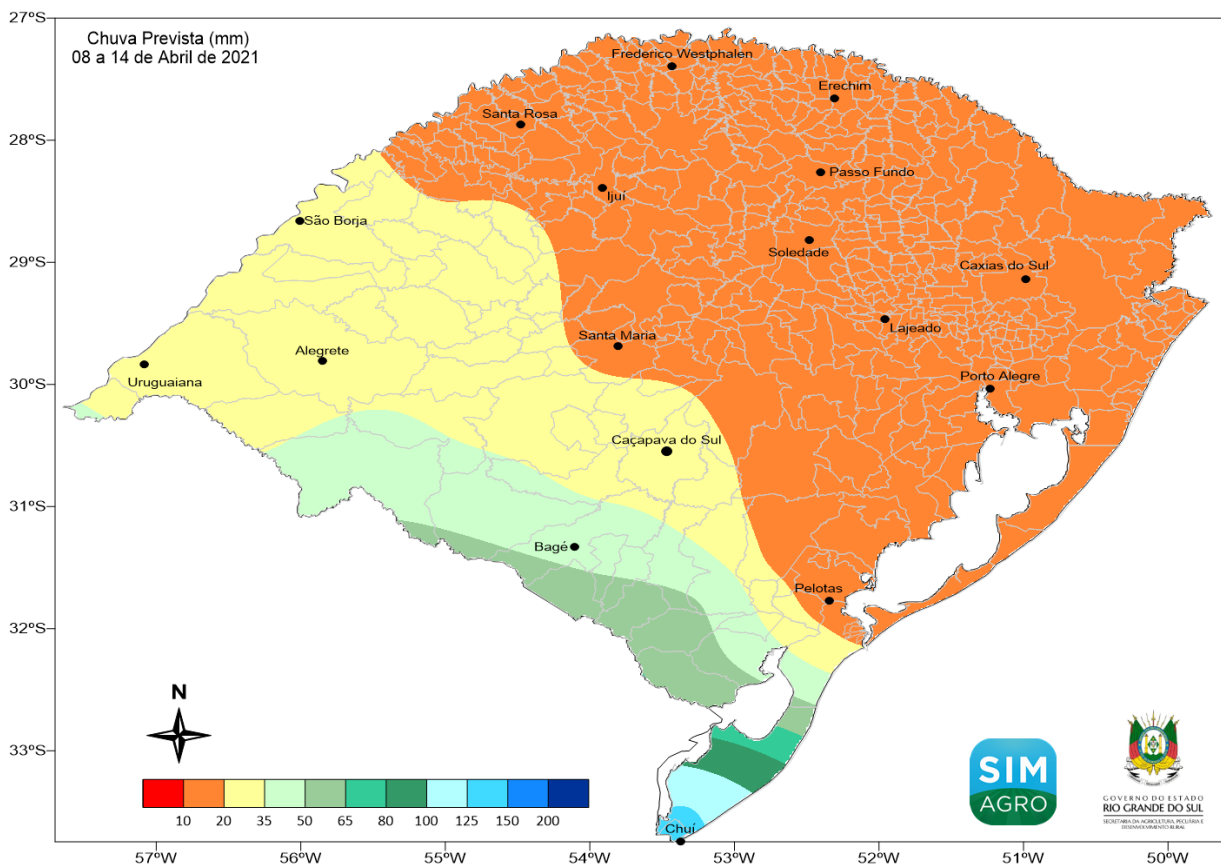
PREVISÃO METEOROLÓGICA (08 A 11 DE ABRIL DE 2021)

Nos próximos sete dias há previsão de baixos volumes de chuva na maior parte do RS. Na quinta (08) e sexta-feira (09), o tempo firme predominará, com elevação das temperaturas em todo Estado. No sábado (10) e domingo (11), o deslocamento de uma frente fria provocará chuva em todas as regiões, com possibilidade de temporais isolados, principalmente na Campanha e Zona Sul.

TENDÊNCIA (12 A 14 DE ABRIL DE 2021)

Na segunda (12), o tempo seco predominará na maioria das regiões. Somente nas faixas Norte e Nordeste ainda ocorrerá grande variação de nuvens, com chance de chuvas isoladas. Na terça (13) e quarta-feira (14), a presença de uma massa de ar seco e frio manterá o tempo firme e provocará o declínio das temperaturas, com mínimas abaixo de 10°C na maioria das regiões e valores próximos de 5°C na Campanha e Campos de Cima da Serra.

Os valores de precipitação previstos deverão oscilar entre 10 e 20 mm na maioria das localidades da Metade Norte. Nas demais regiões os totais oscilarão entre 25 e 60 mm, mas poderão superar 100 mm no Extremo Sul do Estado.



Fonte: SEAPDR

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA